

**XIX** encontro nacional  
de pesquisa em  
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS  
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA  
DA INFORMAÇÃO. //

**22-26**  
**OUTUBRO**  
**2018**  
LONDRINA/PR



## **XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018**

### **GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação**

#### **PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: REFERENTES TEÓRICOS**

**Doutora Pollyana Ágata Gomes da Rocha Custódio (Universidade Estadual Paulista)**

**Leilah Santiago Bufrem (Universidade Federal de Pernambuco)**

**Ely Francina Tannuri de Oliveira (Universidade Estadual Paulista)**

#### ***GRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL: THEORETICAL REFERENCES***

#### **Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral**

**Resumo:** Esta pesquisa considera os referentes teóricos como autores significativos ou basilares citados na produção científica de um campo de conhecimento. Para reconhecer esses autores mais influentes na área de Ciência da Informação, identifica-os e analisa a frente de pesquisa representativa de sua produção no conjunto de teses defendidas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade de Brasília, da Universidade Estadual Paulista e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Fluminense. Identifica a frente de pesquisa desses cinco programas por meio do acoplamento bibliográfico, adotando como referenciais metodológicos estudos de citações e a análise relacional de acoplamento bibliográfico. Como resultados, evidencia a variação de ênfase na apropriação da literatura científica, nos núcleos temáticos e nas bases teóricas adotadas nos programas brasileiros de pós-graduação em CI, principalmente, em prol dos pesquisadores considerados locais ou endógenos, consagrados na área da Ciência da Informação. Considera que autocrítica da prática de citações contribui para aperfeiçoar a qualidade da pesquisa e do campo de conhecimento.

**Palavras-Chave:** Referentes Teóricos; Ciência da Informação; Teses; Acoplamento; Citações.

**Abstract:** The study considers the theoretical references as significant or basal authors cited in the scientific production of a knowledge field. To recognize these most influential authors in the area of Information Science, the paper identifies them and analyzes the research front representative of their production comprising the set of theses defended in the graduate programs in Information Science at University of São Paulo, Federal University of Minas Gerais, University of Brasília, São Paulo State

University, and the Brazilian Institute of Information in Science and Technology, in partnership with the Federal University of Rio de Janeiro and Fluminense Federal University. The study identifies the research front of these five programs through bibliographic coupling, adopting citation studies and relational analysis of bibliographic coupling as a methodological reference. As results, it shows the variation of emphasis in the scientific literature appropriation, in the thematic nuclei and in the theoretical bases adopted in the Brazilian graduate programs in Information Science, especially for researchers considered local or endogenous, consecrated in the area of Information Science. The paper considers that the self-criticism of citation practice contributes to improve the research quality and knowledge field.

**Keywords:** Theoretical References; Information Science; Theses; Coupling; Citations.

## INTRODUÇÃO

Considerando-se que os referentes teóricos são autores que contribuem para a fundamentação do trabalho de outros pesquisadores, tanto na determinação de questões motivadoras, considerações de conteúdo, características relacionadas ao objeto que se constrói na pesquisa, quanto nos procedimentos planejados para que se encontre uma resposta ao problema ou questões da pesquisa, o estudo das relações sociais de produção científica faz parte de um exercício crítico e necessário para a compreensão de um campo. Os estudos métricos, nesse contexto, podem favorecer uma construção metodológica capaz de contribuir para a percepção do campo e esta só é possível para aqueles que aspiram, não somente compreender as relações que se estabelecem no campo, mas como essas relações reforçam uma conjuntura de reprodução e distinção científicas. Assim, percebem-se os referentes teóricos como intelectuais orgânicos que influenciam os grupos de pesquisa e a própria produção científica na economia política da ciência.

Ao compreender essas estruturas e relações científicas, como resultado de análises da produção concreta de pesquisadores referentes da área, o pesquisador, mesmo não tendo formação sociológica, passa a considerar a construção analisada em relação à estrutura social maior, inserida em um processo histórico, além e fora da lógica unidimensional da produção científica. Nesse caso, exercitando a “imaginação sociológica”, conforme recomendação de Mills (1972, p.11), poderá “compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos”, enriquecendo, ao mesmo tempo, suas atividades acadêmicas. O que se denomina aqui de referente teórico é o autor que fundamenta a argumentação e o raciocínio do autor pesquisador. Portanto, referentes teóricos são autores ou pesquisadores fundamentais da

produção científica (GUIMARÃES; DALESSANDRO; MARTÍNEZ-ÁVILA, 2015), aqueles considerados significativos ou basilares no campo de conhecimento (CUSTÓDIO; OLIVEIRA; BUFREM, 2016; BUFREM, 2017).

A importância de reconhecê-los mobiliza este estudo, a partir do questionamento sobre como identificar os referentes teóricos basilares presentes na produção científica específica representada pelas teses doutorais dos cinco programas de pós-graduação dos programas consolidados em Ciência da Informação no Brasil.

Com o objetivo de reconhecer os autores mais influentes na área de Ciência da Informação, foram identificados os referentes teóricos citados no conjunto de teses defendidas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade de Brasília, da Universidade Estadual Paulista e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Fluminense.

Como objetivos específicos, analisa-se a frente de pesquisa desses cinco programas por meio das citações e define-se o acoplamento bibliográfico representativo das relações existentes entre citantes e citados, de modo a identificar o conjunto de instituições analisadas, que aparecem acopladas por meio do núcleo de pesquisadores em comum.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Nesta seção, apresentam-se os estudos de citações agregados aos dois tipos de análise relacional, a análise de cocitação e o acoplamento bibliográfico. A seguir, apresentam-se os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa, as etapas de desenvolvimento, o processo de levantamento dos dados e os resultados obtidos.

### **2.1 Referentes teóricos**

A partir do registro de referências de uma pesquisa científica, é possível averiguar a interlocução estabelecida entre os pesquisadores citantes e citados, compreendendo-se os autores utilizados para fundamentar a pesquisa. Os referentes teóricos expressos agregados a concepções e paradigmas, motivações e interesses científicos, definem uma relação epistêmica a partir dos elementos analisados. Desse modo, o estudo desses referentes na produção científica nova, com base na frequência e análise do registro de citações, tem contribuído para o reconhecimento da literatura adotada como significativa para a formação

de pesquisadores na área. De acordo com Smiraglia (2015, p.8) as citações “são uma forma de evidência das relações temáticas ou teóricas, e estas podem ser usadas para gerar visualizações de paradigmas temáticos ou teóricos dentro de comunidades específicas”.

Considera-se que os estudos métricos, em especial o estudo de citações sob viés epistemológico, agregados à Análise de Cocitação de Autores (ACA) e ao Acoplamento Bibliográfico de Autores (ABA) complementam e auxiliam na identificação das epistemologias, teorias e traços metodológicos que influenciam um domínio científico, sobretudo, para evidenciar sua comunidade epistêmica (ARAÚJO; GUIMARÃES, 2017).

Entende-se por Análise de Cocitação a frequência com que dois pesquisadores/autores aparecem citados juntos em um trabalho científico, indicativo de que pesquisadores têm interesses científicos comuns de pesquisa, citam fontes informacionais similares, portanto, uma relação de proximidade de conteúdo desses autores é traçada. Essa relação de similaridade é destacada por meio de representação gráfica, que se configura em mapeamentos de redes que expressam as inter-relações de um campo de conhecimento dos autores mais citados juntos a partir das citações registradas.

A Análise de Cocitação de Autores (ACA) foi introduzida pela primeira vez por White e Griffith, em 1981, com intuito de analisar a dinâmica expressa por meio de um conjunto de pesquisadores organizados em rede (social e cognitiva) de uma comunidade científica, para a realização da qual os autores têm sido considerados como unidades de análise (WHITE; GRIFFITH, 1981; McCAIN, 1990).

Por sua vez, a Análise de Acoplamento Bibliográfico (ABA) permite identificar linhas de pesquisa ou núcleos de pesquisa, com base na relação em que dois ou mais trabalhos científicos fazem uso da mesma referência, sendo sua frequência um indicador da intensidade do acoplamento que desenvolvem. O Acoplamento Bibliográfico, desenvolvido por Kessler (1963), destaca a relação temática por meio de medida em que duas ou mais publicações (artigos, teses, dissertações, disciplinas) são referenciadas em comum por essas publicações.

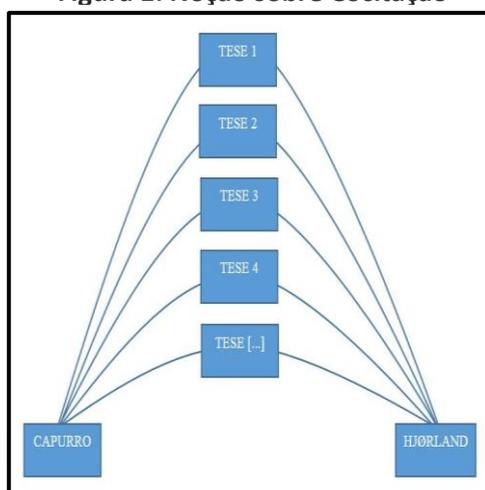
Enquanto um fornece a relação dinâmica do grupo de cientistas que aparecem conjuntamente em um trabalho científico, o outro enfoca os núcleos de pesquisa pelas publicações em comum de dois ou mais trabalhos científicos. Uma referência em comum entre duas ou mais teses, significa que elas estão bibliograficamente acopladas, desse modo, o acoplamento bibliográfico determina a relação ou conexão entre os elementos citantes.

Este método é pouco empregado, comparado, ao método relacional de análise de cocitação, geralmente empregado por parte dos pesquisadores para realizar mapeamentos da estrutura social e cognitiva por meio de redes de conhecimento de uma especialidade ou comunidade científica, que expressa influências intelectuais e vem se mostrando de modo hegemônico enquanto método no campo de conhecimento da Ciência da Informação. (ZHAO; STROTMANN, 2008).

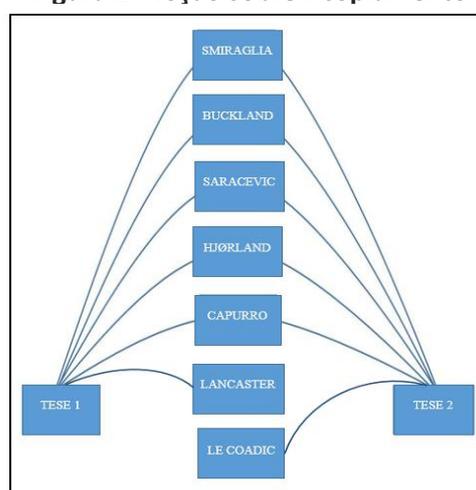
A frequência de pares de pesquisadores citados juntos em um trabalho científico remete a cocitação, demonstrando que o enfoque é determinado pelas autorias designadas nas referências citadas, e destacando-se uma relação dialógica entre os trabalhos citados. Em contrapartida, quando a frequência é determinada, pela publicação comum de trabalhos científicos, remete ao acoplamento, cujo enfoque prioriza os trabalhos citantes, que desenvolvem similaridades temáticas, teóricas, metodológicas e epistemológicas no interior da literatura e comunicação científica da área.

A seguir, apresentam-se as figuras 1 e 2, que exemplificam a noção de cocitação e de acoplamento, a partir da adaptação dos estudos de Mattos e Dias (2010) para universo de análise de teses.

**Figura 1: Noção sobre Cocitação**



**Figura 2: Noção sobre Acoplamento**



Fonte: Adaptada ao universo de pesquisa pelos autores (MATTOS; DIAS, p.5, 2010).

Na Figura 1, os pesquisadores Capurro e Hjørland são cocitados porque ambos são referenciados nas teses 1, 2, 3, 4 e [...]. Na figura 2, as teses 1 e 2 são acopladas pois citam os pesquisadores em comum, como Capurro, Hjørland, Saracevic, Buckland e Smiraglia. Contudo Lancaster e Le Coadic não são referentes teóricos comuns dessas teses, o que indica que as teses 1 e 2 não estão acopladas pelo par de pesquisadores citados, sendo que a tese 1 cita

Lancaster e a tese 2 cita Le Coadic, o que pode ser um indicador de uma abordagem teórica específica. Destaca-se o fato de que análise de cocitação e análise de acoplamento, se pensadas como relacionais, podem ser complementares para um estudo mais rico da compreensão de um domínio científico.

## **2.2 Procedimentos metodológicos**

Esta pesquisa é descritiva, entendendo-se que analisa as características e relações existentes na comunidade de pesquisa representada pela sua produção científica. Assim, visa identificar e descrever as relações e representações a partir das teses, evidenciando a variação de ênfase na apropriação da literatura científica, nos núcleos temáticos e nas bases teóricas adotadas em programas brasileiros de pós-graduação na área da Ciência da Informação.

Parte-se do método de citações para compreensão da comunidade de pesquisa por meio da produção científica de teses dos programas de pós-graduação em análise, que integra a análise cientométrica e bibliométrica dos dados e sua interpretação. Os tópicos contendo as etapas da pesquisa são Identificação e seleção do universo de pesquisa; Recuperação e levantamento dos dados; Organização dos dados; Uso do Método de Citações e Uso do Método de Acoplamento.

1. Identificação e seleção do universo de pesquisa: a primeira etapa deste estudo consistiu na identificação e seleção dos programas de pós-graduação para análise e interpretação da realidade. Consideraram-se para se constituir o universo, os programas que ofertam doutorado e são reconhecidos e não apenas autorizados.

A pesquisa pauta-se na análise da produção científica representada pelas teses defendidas nos programas com doutorado de CI no período de 2007 a 2016: USP, UNESP, UnB, UFMG, IBICT/UFRJ e UFF. Com base nas informações e no período de recorte desta pesquisa, foram analisadas as teses correspondentes aos convênios IBICT/UFF (2007-2008) e IBICT/UFRJ (2009-2016).

O corpus é composto de 414 teses de doutorado produzidas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, referentes ao período que compreende a década dos anos de 2007 a 2016, sendo 80 teses da Unesp, 54 teses da Usp, 121 teses da UnB, 105 teses da UFMG e 54 teses do IBICT, em convênios com a UFF e a UFRJ no período de 2007 a 2016, cujo levantamento de dados estabeleceu o total de 68.664 referências.

2. Recuperação e levantamento dos dados: com base na coleta contendo a lista de teses defendidas, as teses foram recuperadas no website de cada instituição. Algumas teses não foram recuperadas por esse processo, motivo pelo qual foram enviadas mensagens aos seus autores, na tentativa de tornar a pesquisa mais completa dentro do recorte delimitado. Em alguns casos a devolutiva contribuiu para a incorporação da tese ao conjunto. Deste conjunto total de teses, 16 não foram incorporadas à pesquisa devido a sua não recuperação definitiva.

3. Organização dos dados coletados: o método de organização da informação, etapa indispensável para sistematização dos dados, requer rigor científico no uso dos dados coletados para que suas implicações forneçam credibilidade e confiabilidade. Assim, para cada conjunto total de referências de cada programa, realizou-se um processo de tratamento das informações baseado no método adotado para a organização, com vistas à padronização e à limpeza nas citações. Posteriormente, procedeu-se o refinamento das informações a partir das categorias a serem trabalhadas: autores das referências e frequência de registros de citações.

4. Uso do Método de Citações: o desenvolvimento para contagem da frequência de citações por autores e a definição da quantidade de autores distintos como critério para padronização para tabela geral de autores mais citados, manualmente, foi uma etapa crucial para delineamento final dos dados consignados desta pesquisa e para sua interpretação crítica. A ausência de padronização das autorias dificultou a etapa de trabalho, demandando tempo e muita atenção, pois, a escrita dos autores por extenso, de forma abreviada, as maneiras abreviadas distintas para representar o mesmo autor, abreviaturas completas, abreviaturas incompletas, uso de nicknames para pesquisadores estrangeiros, escrita com erros, mesmo autor com sobrenomes diferenciados, além do volume grande de dados, foram fatores intervenientes cuja superação exigiu trabalho minucioso e decisões operacionais para que fossem alcançados os resultados para a concretização do trabalho.

Diante do grande volume de dados e com base na estimativa de que 60% dos autores de um campo de conhecimento produzem uma única contribuição, optou-se por uma aproximação ao modelo de Price, relativo à determinação da Frente de Pesquisa. Excluíram-se os 27.188 autores (72,5% do total) com apenas uma citação, resultando 10.320 com pelo menos duas citações. Deste total, se extraiu a raiz quadrada para obtenção dos 102 pesquisadores mais citados.

Justifica-se esta aproximação à Lei do Elitismo ou Lei De Price (ALVARADO, 2009), pela qual se extrai a raiz quadrada do total de autores distintos e se obtém a quantidade

considerada como elite ou frente de pesquisa, porque muitos dos autores componentes do universo, provavelmente, foram citados uma ou duas vezes, e, poucos foram altamente citados, considerando a grande quantidade e dispersão das citações.

5. Uso do Método de acoplamento: utilizou-se o acoplamento bibliográfico de autores, que consiste na relação de teses que citaram os mesmos referentes teóricos, com intuito de medir o grau de intensidade que se refere ao conjunto de teses acopladas interligadas por esses pesquisadores. Assim, construiu-se a tabela de acoplamento dos referentes teóricos mais representativos, para medir o grau de acoplamento entre as instituições analisadas. Com intuito de tornar as relações de acoplamento mais elucidativas construíram-se diagramas para melhor visualização. A análise dos referentes comuns aos cursos de pós-graduação consolidados em CI por meio do acoplamento bibliográfico entre as instituições se desenvolveu por núcleo de pesquisadores comuns em todos os programas analisados.

### 2.3 Análise dos dados

Nas 414 teses analisadas dos programas de pós-graduação que ofertam doutorado, apresenta-se a frequência de citações dos 102 pesquisadores mais citados, indicando os referentes teóricos mais representativos por ordem decrescente de citações, conforme expressa a Tabela 1.

**Tabela 1: Referentes teóricos representativos dos programas de pós-graduação em CI no Brasil**

PESQUISADORES	NÚMERO DE CITAÇÕES	PESQUISADORES	NÚMERO DE CITAÇÕES
HJØRLAND, B. (DINAMARCA)	389	DEMO, P. (BRASIL)	93
GONZALEZ DE GÓMEZ, M. N. (BRASIL)	337	ALBAGLI, S. (BRASIL)	92
SARACEVIC, T. (EUA)	335	FREIRE, I. M. (BRASIL)	92
BOURDIEU, P. (FRANÇA)	272	GUARINO, N. (ITÁLIA)	92
PINHEIRO, L. V. R (BRASIL)	270	SANTAELLA, L. (BRASIL)	90
CAPURRO, R. (ALEMANHA)	268	BELLOTTO, H. L. (BRASIL)	89
BARRETO, A. de A. (BRASIL)	266	KUHLTHAU, C. C. (EUA)	88
GUIMARÃES, J. A. C. (BRASIL)	231	ALMEIDA JUNIOR, O. F.de. (BRASIL)	84
LARA, M. L. G. de; (BRASIL)	227	KUHN, T. (EUA)	81
FUJITA, M. S. L. (BRASIL)	210	COOK, T. (CANADÁ)	80
CASTELLS, M. (ESPANHA)	197	DIAS, E. J. W. (BRASIL)	80
FOUCAULT, M. (FRANÇA)	197	SANTOS, P. L. V. A. da C. (BRASIL)	79
MARTELETO, R. M. (BRASIL)	195	ALMEIDA, M. B. (BRASIL)	78
KOBASHI, N. Y. (BRASIL)	192	FIGUEIREDO, N. M. de (BRASIL)	78
MORIN, E. (FRANÇA)	190	MOURA, M. A. (BRASIL)	77
TÁLAMO, M. de F. G. M. (BRASIL)	178	FROHMANN, B. (CANADÁ)	76
WILSON, T.D. (INGLATERRA)	177	DRUCKER, P. (EUA)	75
LE COADIC, Y-F. (FRANÇA)	174	BOCCATO, V. R. C. (BRASIL)	72
VALENTIM, M. L. P. (BRASIL)	170	MATTELART, A. (FRANÇA)	72

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018  
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

LÉVY, P. (CANADÁ)	169	PRICE, J. D. de S. (INGLATERRA)	71
JARDIM, J. M. (BRASIL)	168	BERNERS-LEE, T. (EUA)	70
SMIT, J. W. (BRASIL)	165	FERREIRA, S. M. S. P. (BRASIL)	70
CHOO, C. W. (CANADÁ)	164	SUAIDEN, E. J. (BRASIL)	69
BUCKLAND, M. (INGLATERRA)	163	BARBOSA, R. R. (BRASIL)	68
MUELLER, S. P. M. (BRASIL)	146	EGGHE, L. (BÉLGICA)	68
WERSIG, G. (ALEMANHA)	145	ORTEGA, C. D. (BRASIL)	68
CAMPOS, M. L. de A. (BRASIL)	142	MARCONDES, C. H. (BRASIL)	67
DAVENPORT, T. H. (EUA)	137	DELEUZE, G. (FRANÇA)	66
MIRANDA, A. (BRASIL)	133	FONSECA, M. O. (BRASIL)	66
GIL, A. C. (BRASIL)	132	LASTRES, H. M. M. (BRASIL)	66
CAMPELLO, B. S. (BRASIL)	125	VIDOTTI, S. A. B. G. (BRASIL)	66
DAHLBERG, I. (ALEMANHA)	125	ZINS, C. (ISRAEL)	66
HABERMAS, J. (ALEMANHA)	124	BROOKES, B. C. (INGLATERRA)	65
SMITH, B. (EUA)	124	VERGUEIRO, W. (BRASIL)	65
LANCASTER, F. W. (INGLATERRA)	122	SOUZA, R. R. (BRASIL)	64
MINAYO, M. C. de S. (BRASIL)	115	BARDIN, L. (FRANÇA)	61
SHERA, J. H. (EUA)	110	BAX, M. P. (BRASIL)	61
DERVIN, B. (EUA)	109	LIMA-MARQUES, M. (BRASIL)	61
NONAKA, I. (JAPÃO)	109	LOUREIRO, J. M. M. (BRASIL)	61
TARAPANOFF, K. (BRASIL)	109	BRASHER, M. (BRASIL)	60
BORKO, H. (EUA)	108	GRUBER, T. R. (EUA)	60
MARCONI, M. de A. (BRASIL)	104	COSTA, S. M. de S. (BRASIL)	58
ROBREDO, J. (BRASIL)	103	RANGANATHAN, S. R. (ÍNDIA)	58
BELLUZZO, R. C. B. (BRASIL)	101	SILVA, A. B. M. (PORTUGAL)	58
LAKATOS, E. M. (BRASIL)	101	TAKEUCHI, H. (EUA)	58
PRUSAK, L. (EUA)	101	FREIRE, P. (BRASIL)	58
SANTOS, B. S. (PORTUGAL)	101	BENJAMIN, W. (ALEMANHA)	57
LATOURE, B. (FRANÇA)	99	BEGHTOL, C. (CANADÁ)	56
BELKIN, N. J. (EUA)	97	BUFREM, L. S. (BRASIL)	56
BURKE, P. (INGLATERRA)	97	MEADOWS, A. J. (INGLATERRA)	56
DURANTI, L. (CANADÁ)	95	SIMEÃO, E. L. M. S. (BRASIL)	56

**Fonte: Elaboração dos autores, 2018.**

No núcleo de pesquisadores mais citados baseados em sua origem institucional, 53 são brasileiros e 49 são internacionais, sendo em sua maioria predominantemente da área da Ciência da Informação. A análise dos 102 autores mais citados compõe como principais categorias de origem institucional: a brasileira (53), a *estadunidense* (14), a francesa (8), a inglesa (7), a canadense (6), a alemã (5) e portuguesa (2), nessa ordem de incidência, além de um representante de cada um dos seguintes países: Dinamarca, Japão, Espanha, Itália, Bélgica, Índia e Israel.

No Brasil, a composição dos 53 pesquisadores mais citados é prioritariamente de professores e orientadores de pesquisas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil, especialmente, dos cursos consolidados em análise. Verifica-se a presença de 14 pesquisadores dos Estados Unidos, predominantes da área da CI, com

destaque para Saracevic (*School of Communication, Information and Library Studies, Rutgers University, USA*), Barry Smith (*American College of Medical Informatics (ACMI)*), Shera (*Western Reserve University*) e Borko (*University of California, Los Angeles - UCLA*), entre outros. Na França, apresentam-se oito autores entre o núcleo de pesquisadores mais citados, Bourdieu (*École de Sociologie du Collège de France*), Morin (*Centre National de la Recherche Scientifique - CNRS*), Mattelart (*Université Paris 8*), Foucault (*Collège de France - Paris*), Deleuze (*Université Paris 8-Vincennes*), Le Coadic (*Conservatoire Nationale des Arts et Méteris – CNAM – Paris*), Latour (*Institut d'Études Politiques de Paris - Sciences Po*) e Bardin (*Université Paris 5*). Os referentes teóricos formados pelos pesquisadores franceses fornecem embasamento aos autores citantes das teses, especialmente na definição dos conceitos, identificação de seus pressupostos e construção das hipóteses, assim como na proposição de regras para análise e interpretação da empiria, a partir da contextualização dos acontecimentos e das relações presentes na conjuntura analisada. A Inglaterra é representada por Tom D. Wilson, Buckland, Brookes, Lancaster, Meadows, Burke e Price.

Por sua vez, o Canadá aparece representado por seis pesquisadores, Durante da *University of British Columbia*, Begthol, da *University of Manitoba*, Choo também da *University of Toronto*, Levy, da *University of Ottawa*, Frohman da *University Western Ontario* e Cook, que faleceu em maio de 2014 e atuou na *University of Manitoba*. A Alemanha aparece representada por cinco autores como Capurro, da *Filosofia da Informação*, atuante na *University de Stuttgart*, Dahlberg, falecida em outubro de 2017, que atuou na *Universit of Mainz*, Wersig, também falecido, em julho de 2006, que atuou na *Universidade de Berlim*, Habermas, da *Filosofia*, atuante na *Goethe University of Frankfurt* e Benjamin, falecido em janeiro de 1940, também da *Filosofia* e atuante na *University of Frankfurt*.

Portugal aparece representado por dois pesquisadores, como Boaventura, da *Sociologia*, atuante na *Universidade de Coimbra* e Malheiro, com estudos na *Arquivologia*, atuante da *Universidade do Porto*.

Com base na análise dos pesquisadores individuais e suas contribuições, foi possível verificar quanto às áreas de conhecimento representadas, a predominância da CI, com o destaque para o domínio da Organização da Informação e do Conhecimento, além da Sociologia, da Filosofia, da Ciência da Computação, da Comunicação e da Administração, coincidindo com o que expressa a literatura da área.

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018  
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

Procurou-se, a seguir, obter um olhar desses referentes teóricos dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no país em termos de abrangência ou de aceção institucional por meio da tabela de acoplamento das instituições pelos pesquisadores mais referenciados em comum ou não.

**Tabela 2: Acoplamento dos referentes teóricos por instituições**

	USP	UNESP	UFMG	UNB	IBICT		USP	UNESP	UFMG	UNB	IBICT
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)		(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
HJØRLAND, B. (DINAMARCA)	30	55	37	35	63	BELLUZZO, R. C. B. (BRASIL)	-	23	-	12	-
GONZALEZ DE GÓMEZ, M. N. (BRASIL)	24	26	48	8	57	LAKATOS, E. M. (BRASIL)	-	-	26	31	-
SARACEVIC, T. (EUA)	30	50	59	62	46	PRUSAK, L. (EUA)	-	-	-	27	-
BOURDIEU, P. (FRANÇA) 1	35	19	30	17	31	SANTOS, B. S. (PORTUGAL)	20	-	19	-	-
PINHEIRO, L. V. R. (BRASIL)	-	23	26	29	66	LATOUR, B. (FRANÇA)	-	-	15	-	28
CAPURRO, R. (ALEMANHA)	33	39	40	40	52	BELKIN, N. J. (EUA)	-	-	-	22	-
BARRETO, A. de A. (BRASIL)	38	40	35	27	22	BURKE, P. (INGLATERRA)	-	-	-	-	37
GUIMARÃES, J. A. C. (BRASIL)	-	41	-	-	-	DURANTI, L. (CANADÁ)	-	18	-	-	7
LARA, M. L. G. de; (BRASIL)	41	29	19	-	-	DEMO, P. (BRASIL)	-	-	-	15	-
FUJITA, M. S. L. (BRASIL)	-	33	-	-	-	ALBAGLI, S. (BRASIL)	-	-	15	-	44
CASTELLS, M. (ESPANHA)	22	-	39	32	-	FREIRE, I. M. (BRASIL)	-	-	18	12	-
FOUCAULT, M. (FRANÇA)	27	16	22	-	33	GUARINO, N. (ITÁLIA)	-	-	9	10	-
MARTELETO, R. M. (BRASIL)	27	-	33	-	30	SANTAELLA, L. (BRASIL)	-	21	-	-	-
KOBASHI, N. Y. (BRASIL)	48	31	15	-	-	BELLOTTO, H. L. (BRASIL)	-	20	-	-	-
MORIN, E. (FRANÇA)	24	-	28	17	-	KUHLTHAU, C. C. (EUA)	-	-	10	-	-
TÁLAMO, M. de F. G. M. (BRASIL)	48	26	-	-	-	ALMEIDA JUNIOR, O. F. de. (BRASIL)	17	21	-	-	-
WILSON, T.D. (INGLATERRA)	-	23	17	26	-	KUHN, T. (EUA)	-	-	-	18	-
LE COADIC, Y-F. (FRANÇA)	39	45	34	57	-	COOK, T. (CANADÁ)	-	13	-	-	-
VALENTIM, M. L. P. (BRASIL)	-	31	-	21	-	DIAS, E. J. W. (BRASIL)	-	19	25	-	-
LÉVY, P. (CANADÁ)	26	21	25	27	28	SANTOS, P. L. V. A. da C. (BRASIL)	-	29	-	-	-
JARDIM, J. M. (BRASIL)	-	-	15	11	15	ALMEIDA, M. B. (BRASIL)	-	-	10	-	-
SMIT, J. W. (BRASIL)	28	31	18	-	-	MOURA, M. A. (BRASIL)	-	-	28	-	-
CHOO, C. W. (CANADÁ)	-	-	26	34	-	FROHMANN, B. (CANADÁ)	-	-	-	-	17
BUCKLAND, M. (INGLATERRA)	24	46	23	21	33	BOCCATO, V. R. C. (BRASIL)	-	21	-	-	-
MÜELLER, S. P. M. (BRASIL)	-	-	25	31	-	PRICE, J. D. de S. (INGLATERRA)	-	-	-	-	19
WERSIG, G. (ALEMANHA)	-	-	25	37	-	BERNERS-LEE, T. (INGLATERRA)	-	-	-	8	-
CAMPOS, M. L. de A. (BRASIL)	17	21	11	8	17	FERREIRA, S. M. S. P. (BRASIL)	11	-	-	17	-
DAVENPORT, T. H. (EUA)	-	26	19	36	-	SUAIDEN, E. J. (BRASIL)	-	-	-	19	-
MIRANDA, A. (BRASIL)	-	-	-	34	-	BARBOSA, R. R. (BRASIL)	-	-	23	11	-
GIL, A. C. (BRASIL)	-	-	40	36	-	ORTEGA, C. D. (BRASIL)	7	-	-	-	-
CAMPELLO, B. S. (BRASIL)	17	-	21	14	-	DELEUZE, G. (FRANÇA)	-	-	-	-	19
DAHLBERG, I. (ALEMANHA)	17	25	-	-	20	LASTRES, H. M. M. (BRASIL)	-	-	19	-	-
HABERMAS, J. (ALEMANHA)	-	-	10	11	20	VIDOTTI, S. A. B. G. (BRASIL)	-	16	-	-	-
SMITH, B. (EUA)	-	-	10	-	-	BROOKES, B. C. (INGLATERRA)	-	-	-	24	17
LANCANTER, F. W. (INGLATERRA)	-	25	27	-	-	VERGUEIRO, W. (BRASIL)	11	-	-	-	-
MINAYO; M. C. de S. (BRASIL)	-	-	43	-	-	BAX, M. P. (BRASIL)	-	-	13	-	-
SHERA, J. H. (EUA)	-	24	24	-	22	LIMA-MARQUES, M. (BRASIL)	-	-	-	16	-
DERVIN, B. (EUA)	-	-	16	16	-	LOUREIRO, J. M. M. (BRASIL)	-	-	-	-	22
NONAKA, I. (JAPÃO)	-	-	17	21	-	COSTA, S. M. de S. (BRASIL)	-	-	-	17	-
TARAPANOFF, K. (BRASIL)	-	-	-	32	-	SILVA, A. B. M. (PORTUGAL)	-	23	-	-	-
BORKO, H. (EUA)	-	-	-	45	-	BENJAMIN, W. (ALEMANHA)	13	-	-	-	-
MARCONI, M. de A. (BRASIL)	-	-	26	31	-	BEGHTOL, C. (CANADÁ)	-	13	-	-	-
ROBREDO, J. (BRASIL)	-	-	-	30	-	SIMEÃO, E. L. M. S. (BRASIL)	-	-	-	15	-

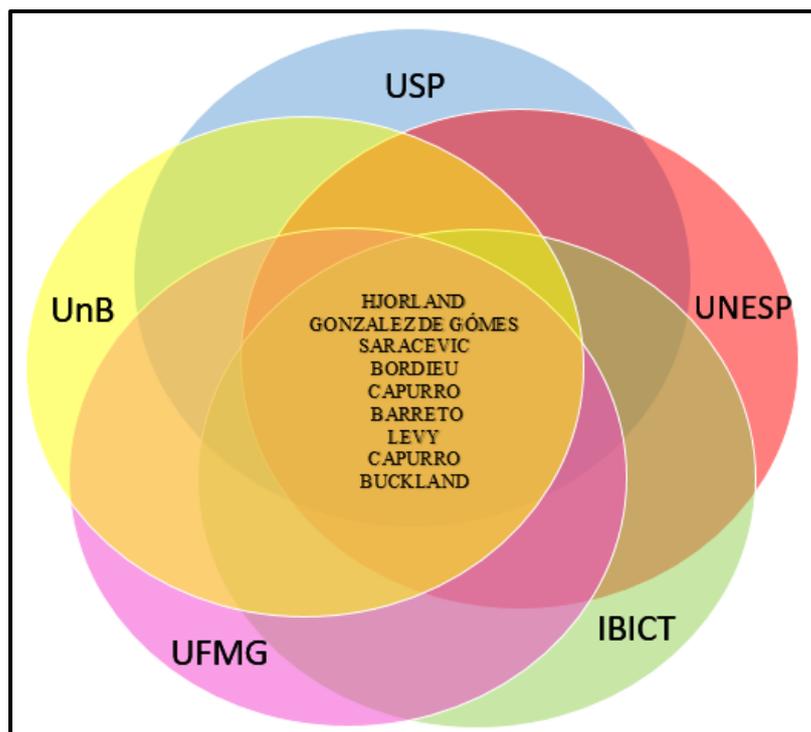
Fonte: elaborado pelos autores

Nota-se que os 13 referentes teóricos: Nice Figueiredo, Peter Drucker, Armand Mattelart, Leo Egghe, Carlos H. Marcondes, Maria O. Fonseca, Chaim Zins, Renato R. Souza, Laurence Bardin, Marisa Brascher, Tom Gruber, Ranganathan, Paulo Freire, Leilah Bufrem, Meadows e Hirotaka Takeuchi não aparecem nas tabelas específicas de cada programa e na tabela de acoplamento, apesar de constarem na tabela de relação dos referentes teóricos mais representativos dos programas de pós-graduação em CI no Brasil. Isto se deve ao fato de se adotar-se o critério de aproximação do modelo de Price para as tabelas específicas de cada programa, logo, esses referentes teóricos não tiveram uma frequência suficiente para acoplamento entre as instituições com base nas tabelas específicas de cada instituição.

A figura 3, apresenta o conjunto de instituições analisadas, que aparecem acopladas por meio do núcleo de pesquisadores em comum, às cinco instituições analisadas.

Na composição do núcleo de pesquisadores agrupados pelo acoplamento entre as cinco instituições, no âmbito da Ciência da Informação, destacam-se Birger Hjørland, Nélida Gonzalez de Gómez, Tefko Saracevic, Pierre Bourdieu, Rafael Capurro, Aldo de Albuquerque Barreto, Pierre Levy, Maria Luiza de Almeida Campos e Michael Buckland, citados simultaneamente pela USP, UNESP, UNB, UFMG e IBICT.

**Figura 3. Diagrama de Venn, mostrando os autores acoplados de todas as instituições estudadas**

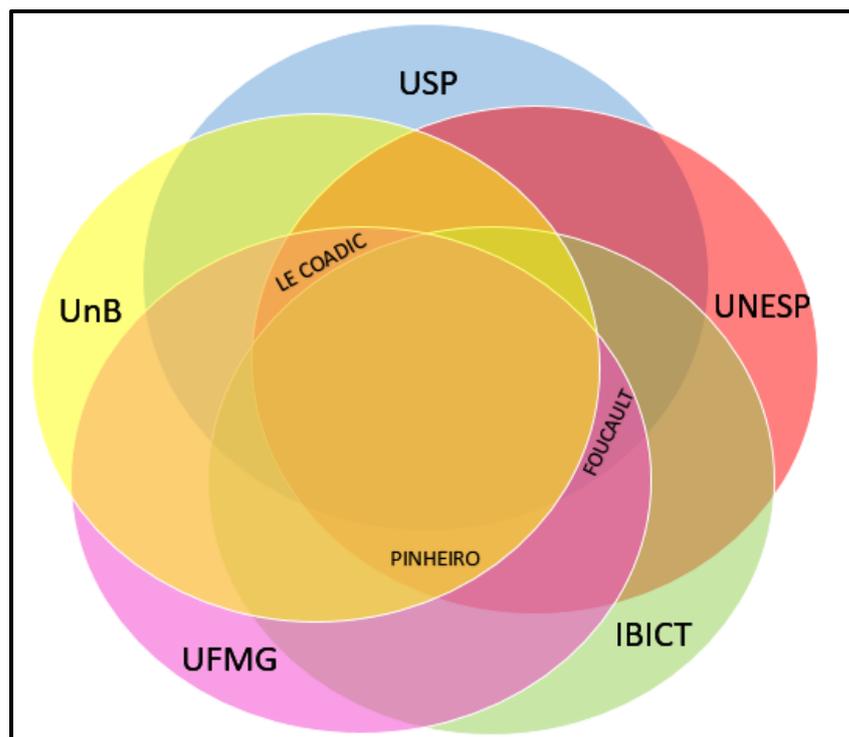


Fonte: CUSTÓDIO, 2018.

Importa destacar que, deste conjunto, os pesquisadores brasileiros considerados referentes teóricos significativos são todos docentes vinculados à instituição considerada protagonista ao introduzir a Ciência da Informação no Brasil, o IBICT, atuantes durante seus convênios com a UFF ou com a UFRJ. Destaca-se a influência de Hjørland e Capurro, que compõem a lista dos seis pesquisadores com mais citações, além da abrangência relacionada ao acoplamento entre as cinco instituições analisadas na área. Ambos cientistas da informação consagrados na área da Ciência da Informação, os autores propõem reflexões sobre a análise de domínio para Organização da Informação e a discussão da natureza da informação, cujos debates estão interligados aos fundamentos da Ciência da Informação e os aspectos epistemológicos da informação.

Na Figura 4, é representado o acoplamento das quatro instituições por meio do referente teórico comum em destaque.

**Figura 4. Diagrama de acoplamento entre quatro instituições**

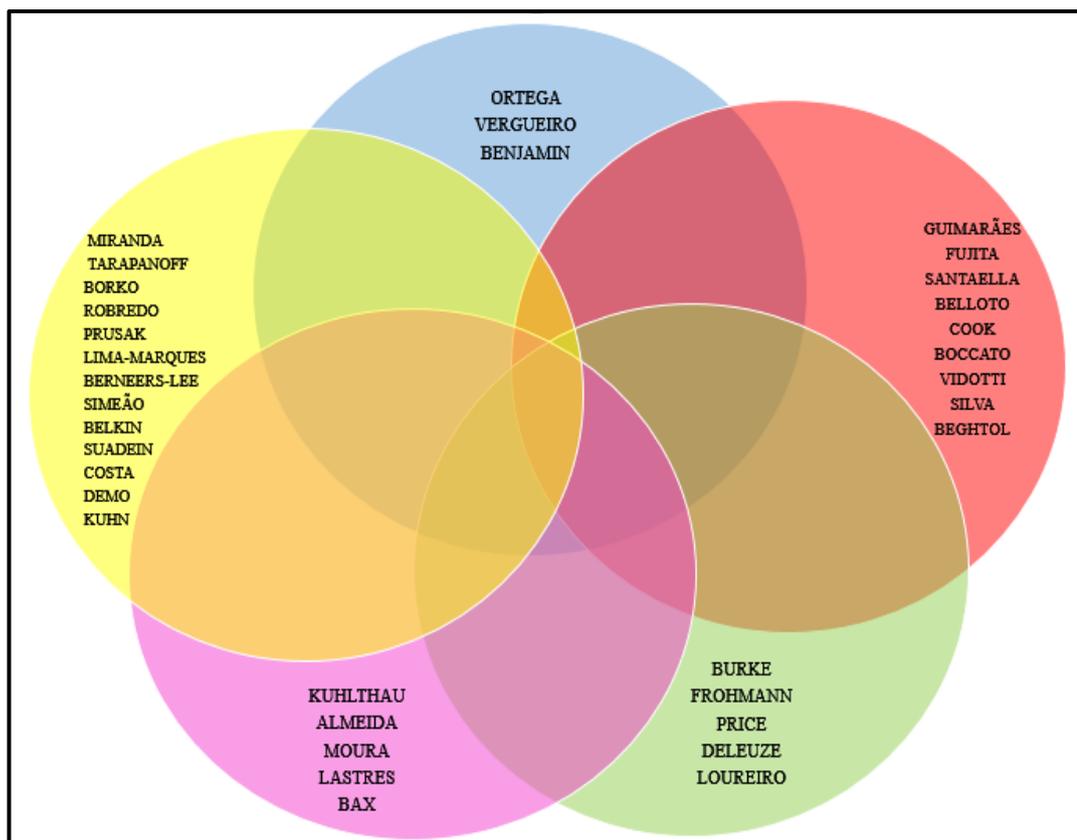


Fonte: CUSTÓDIO, 2018.

Aparecem acopladas quatro instituições por meio da relação entre os autores Le Coadic, Lena Pinheiro e Michel Foucault. O legado de Pinheiro é marcado pela sua trajetória na implementação do início do primeiro curso de mestrado em Ciência da Informação ofertado pelo IBICT e no qual atua até hoje. A presença do pesquisador internacional Le Coadic justifica-se devido a ele ser um referencial consagrado por tratar de elementos fundantes da Ciência da Informação. Michel Foucault é um representante do pensamento considerado pós-moderno e oferece uma análise das estruturas de poder na sociedade moderna, o que faz deste autor um referencial que contribui para os diversos campos das ciências humanas e sociais, principalmente nas pesquisas que envolvem genealogia e arqueologia.

A Figura 5 apresenta os referentes específicos e distintos de cada um dos programas de modo a comparar suas especificidades e referentes locais.

**Figura 5. Referentes teóricos distintos de cada programa.**



Fonte: CUSTÓDIO, 2018.

Observa-se também o uso de referentes teóricos distintos, como por exemplo, Barry Smith, com ênfase na discussão de ontologias, que aparece unicamente citado pela UFMG. Os pesquisadores Bernd Frohman, Gilles Deleuze, Solla Price e Peter Burke são referentes teóricos adotados unicamente pelo IBICT. A presença de Nicholas Belkin, Tim Berners-Lee, Thomas Kuhn, Carol Collier e Pedro Demo aparecem como referentes da UnB. A presença de pesquisadores como Clare Beghtol, Terry Cook, Lucia Santaella uma das principais pesquisadoras da semiótica e do pensamento de Charles Peirce no país e Heloísa Belloto como referentes da UNESP. O pesquisador Walter Benjamin, filósofo e sociólogo, como referente teórico único na USP, faz parte da corrente relacionada ao pensamento da teoria crítica.

A presença de pesquisadores em apenas uma instituição constitui-se marcadamente por professores locais dos programas de pós-graduação em CI no país, tais como Simeão, Santos, Fujita, Guimarães, Bax, Mamede, Costa, Vergueiro, Tarapanoff, Miranda, Vidotti, Lastres, Ortega, entre outros.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, destacou-se a abrangência das pesquisas que citam referentes teóricos em comum, enfocando-se os trabalhos científicos citantes, o que permitiu que se identificassem os núcleos de pesquisadores da área e de domínios que fundamentam a CI. Dentre as possibilidades e opções metodológicas de análise relacional, optou-se, portanto, pelo método de acoplamento, para identificação de núcleos específicos de pesquisa da área.

Acredita-se que o método empregado foi capaz de abranger o conjunto de dados ou características congruentes e distintos para melhor compreensão dos resultados obtidos. Os métodos de análise relacional de cocitação e acoplamento são importantes ferramentas para o mapeamento da produção científica, contudo, refletem perspectivas e resultados distintos das citações do campo científico em estudo.

A identificação das tendências de pesquisa a partir do núcleo de pesquisadores referenciados nas teses defendidas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, se voltou, principalmente, para os pesquisadores que cumprem a função de docentes da própria instituição de pesquisa, considerados pesquisadores locais ou endógenos, portanto, brasileiros, em sua maioria, cientistas da informação e orientadores de pesquisas.

A análise dos referentes teóricos, no conjunto de instituições, apresenta-se de forma equilibrada em relação aos pesquisadores internacionais e nacionais, com pesquisas consagradas na área da Ciência da Informação. A adesão aos pesquisadores teóricos fundantes internacionais direcionou-se prioritariamente às nacionalidades com base na origem institucional estadunidense, francesa, inglesa, canadense, alemã, portuguesa entre outros pesquisadores oriundos de outros países, cujos referentes teóricos a partir de suas investigações e contribuições teóricas servem de subsídios históricos, sociológicos, filosóficos, epistemológicos, semiólogos, antropológicos, educacionais, sociais, culturais, considerados transversais a diversas áreas do conhecimento, cuja multiplicidade introduziu e conduz o campo de conhecimento.

Os resultados relativos à análise dos referentes teóricos no conjunto das instituições reitera a natureza interdisciplinar do conjunto, revelando interfaces com outras áreas de conhecimento, como se pode observar, com a Filosofia, a Sociologia, a Administração, a Comunicação, a Computação, das quais a CI importa conceitos para a sua consolidação enquanto área de conhecimento.

A análise dos referentes teóricos comuns aos cursos de pós-graduação consolidados em CI por meio de Acoplamento Bibliográfico de Autores (ABA) da produção de teses mostrou

variação de ênfase na apropriação da literatura científica, nos núcleos temáticos e nas bases teóricas adotadas nos programas brasileiros de pós-graduação em CI. Observa-se que o núcleo de pesquisadores comuns está representado por nove pesquisadores referenciados em todos os programas: Birger Hjørland, Nélide Gonzalez, Tefko Saracevic, Pierre Bourdieu, Rafael Capurro, Aldo Barreto, Pierre Levy, Maria Luiza Campos e Michael Buckland. Por outro lado, alguns pesquisadores mais citados se diversificam de instituição para instituição devido a correntes teóricas, núcleos de pesquisa e especificidades teóricas expressos em cada programa.

A identificação da frente de pesquisa dos programas consolidados de pós-graduação em Ciência da Informação compôs 102 pesquisadores representativos na área. Destaca-se que a análise permitiu a compreensão da influência de autores individuais, assim como, das diferenças na intensidade de sua influência em diferentes programas.

Com estes resultados e considerações, acredita-se que este estudo tenha ampliado a compreensão da área, por meio das pesquisas concretizadas em teses de programas consolidados em CI no Brasil, destacando-se os conceitos, e os fundamentos teóricos, reconhecidos como fundantes ou seminais para a concretização dos estudos analisados. Renova-se, portanto a crença de que a construção de conhecimentos em CI é um componente para o reconhecimento de sua construção histórica.

Agradecimentos ao CNPq e à CAPES.

## REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores. **Ciência da Informação**, v.38, n.2, p. 69-79, ago. 2009.

ARAÚJO, P. C. de; GUIMARÃES, J. A. C. Análise de Citação da produção científica do domínio de Epistemologia da Organização do Conhecimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 18., 2017. Marília. **Anais...** Marília: 2017.

BUFREM, L. S. **Quadros teóricos seminais na prática da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. Proposta de pesquisa para a obtenção da Bolsa de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 2017.

CUSTÓDIO, P. Á. G. da R. **As bases teóricas expressas nas teses dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil: uma análise cientométrica**. 2018. 131 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2018.

CUSTÓDIO, P. Á. G. da R.; OLIVEIRA, E. F. T. de; BUFREM, L. S. Os referentes teóricos do programa de pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade de São Paulo: uma análise de cocitação de autores. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016.

GUIMARÃES, J. A. C.; DALESSANDRO, R. C.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Referentes e interlocuções teóricas em análise documental no contexto brasileiro de Ciência da Informação. In: CONGRESO ISKO ESPAÑA Y II CONGRESO ISKO ESPAÑA-PORTUGAL, 12., 2015. Organización del conocimiento para sistemas de información abiertos. **Anais...** Murcia: Universidad de Murcia.

KESSLER, M. M. Bibliographic coupling between scientific papers. **American Documentation**, v. 14, n. 1, p. 10-25, 1963.

MATTOS, A. M.; DIAS, E. W. Análise de Cocitação de Autores: questões metodológicas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. Rio de Janeiro, 2010. **Anais...**2010.

McCAIN, K. Mapping author intellectual space: a technical overview. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 41, n. 66, p. 433-443, 1990.

MILLS, C. W. **A imaginação sociológica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

SMIRAGLIA, R. P. **Domain analysis for knowledge organization**: tools for ontology extraction. Waltham, MA: Elsevier, 2015.

WHITE, H.; GRIFFITH, B. Author cocitation; a literature measure of intellectual structure. **Journal of the American Society for Information Science & Technology**, v. 32, n. 2, p. 163-171, 1981.

ZHAO, D.; STROTMANN, A. Evolution of Research Activities and Intellectual Influences in Information Science 1996–2005: Introducing Author Bibliographic-Coupling Analysis. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 59, n. 13, p. 2070-2086, 2008.